



IMPRESSÃO GRÁFICA

FILIADO À
CUT

316
OUTUBRO
2022

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS GRÁFICOS DO ABC • Diretor Responsável: Francisco Carlos Campelo da Silva • Jornalista Responsável: Gislene Madarazo

Campanha Salarial

2022/2023 encerrada!

Assembleia presencial aprova por unanimidade proposta negociada. Conseguimos reajustes de salário, aumento no vale compra, aumento no PLR e outros benefícios

Após passar por muitas turbulências nos anos anteriores por conta da pandemia, estamos aos poucos retomando nossa rotina diária no Sindicato, mas ainda com bastante cautela porque o vírus da Covid-19 ainda está rondando por aí apesar da baixa intensidade e os cuidados são extremamente importantes e necessários para a saúde de todos nós.

Nossa assembleia foi presencial, na sede do Sindicato no dia 18 de setembro, com bastante representatividade.

Nela, por unanimidade os trabalhadores aprovaram o reajuste de salário, vale compra, PLR e o desconto de uma Cota Negocial no percentual de 4% em duas vezes: 2% em setembro e 2% em fevereiro de 2023, de todos os trabalhadores da categoria para manter o sindicato vivo e com as mínimas condições de fazer frente às demandas da categoria.

Leia mais nas páginas 2 e 3



Nos últimos dois anos, 2021 e 2022, as negociações foram muito difíceis, como sempre são, mas com um diferencial na postura de mesa de negociação bastante interessante: o restabelecimento da civilização nas tratativas de negociação.

Muitas pessoas podem não ser favoráveis a esse tipo de relação nas negociações, porém ter seriedade e confiança nas pessoas que estão em torno de uma mesa de negociação é fundamental para manter o bom senso e confiabilidade entre as partes.

Ter dificuldades numa negociação é até admissível, já que são interesses antagônicos entre capital e trabalho, mas o respeito e a confiança no que se trata é primordial, isso vem acontecendo nos últimos dois anos na mesa de negociação e esperamos que permaneça, porque nas negociações anteriores isso não acontecia.

Na verdade, nossa grande indignação nas negociações ainda continua sendo a falta de compreensão de parte da categoria que segue no trabalho de enfraquecimento do nosso Sindicato, os famosos oportunistas de plantão.

Esses oportunistas se beneficiam de todas as conquistas e benefícios do Sindicato, mas na hora de dar sua mínima contribuição, eles fazem oposição para não contribuir com o Sindicato, o que leva ao enfraquecimento na hora das negociações porque, assim que apresentamos as nossas reivindicações, tem sempre um patrão que logo diz: “isso aqui é coisa que só o Sindicato

quer, os trabalhadores são contra o Sindicato; na minha empresa, por exemplo, eles foram levar as cartinhas para mostrar que são contra o Sindicato”.

Achamos que isso é pura ignorância de alguns, e outros por falta de bom senso mesmo.

Sem Sindicato, sem direitos!

Veja bem por que nós achamos isso: em 2020 o sindicato patronal não aceitou as negociações com nosso Sindicato; tivemos que fazer acordos por empresas e poucas delas aceitaram negociar alegando que as negociações tinham que ser intersindicais.

Como não foi possível negociar nada coletivo para a categoria, quase todos ficaram sem **reajuste salarial, não teve PLR, nem aumento do vale-compra ou qualquer outro benefício**, exceto nas empresas onde com muito esforço e sacrifício o Sindicato conseguiu alguns reajustes e PLR; fora isso, nenhum empresário ou chefe se prontificou a dar qualquer benefício ao trabalhador.

Quando, às vezes, eram cobrados por reajuste ou PLR eles respondiam que não poderiam fazer nada, pois os sindicatos não “deram” reajuste.

Agora que conseguimos reajustes de salário, aumento no vale compra, aumento no PLR e outros benefícios, esses trabalhadores fazem o jogo dos patrões e chefes, cartinhas para enfraquecer o Sindicato.

Muitos dos patrões até fazem piadinhas

na negociação: “Por que vocês estão preocupados com os trabalhadores, se eles não reconhecem vocês na hora de contribuição?”.

Ao fazer oposição, os trabalhadores fragilizam seu próprio Sindicato, que perde forças nas negociações de reajustes e benefícios para a categoria.

Queda de braço nas negociações

Têm algumas empresas na mesa de negociação que sempre querem excluir direitos ou criar limites na concessão de reajustes e benefícios.

Nosso Sindicato tem que lutar muito para não aceitar essa postura de discriminação.

Mesmo assim, às vezes, somos obrigados de certa forma a fazer algumas concessões para não ficar sem a negociação. Infelizmente, por falta de apoio massivo da categoria, somos obrigados a aceitar condições que se tivéssemos esse apoio não aceitaríamos em hipótese alguma.

Veja, por exemplo, o vale-compra e o reajuste de salário, que estão limitados para salários até R\$ 14.825,00. Esse limite, pela vontade de alguns patrões, era só para salários até R\$ 5.000,00! Se não fosse uma queda de braço muito forte de nosso

Sindicato, quem estivesse acima de R\$ 5.000,00 não se incorporaria nessa proposta de reajuste nem do vale-compra.

Se são por essas razões que você é contra nosso Sindicato, você precisa refletir melhor sobre suas atitudes.

Você não teria esse reajuste nem o vale-compra se não fosse o Sindicato, certo? Então por que ser contra quem está lhe defendendo?

Pare, pense e reflita sobre isso, use sua inteligência e analise o seguinte: se você vai receber no ano **R\$ 1.980,00** de vale-compra conquistado pelo sindicato, **8%** de reajuste no salário, que no ano representa mais **R\$ 2.000,00**, mais **PLR de R\$ 1.377,73**, somando isso, você terá de resultado no ano **R\$ 5.357,00**, conquistado pelo Sindicato.

Sobre o valor de **R\$ 1.930,90**, você vai pagar para manter o sindicato **R\$ 77,23** (setenta e sete reais e vinte três centavos). Essa é a conta que você que ganha o piso da categoria precisa fazer antes de fazer a tal cartinha de oposição ao Sindicato.

Isso vale para todos da categoria que ganham salários até **R\$ 14.825,00**.

Vale ressaltar que esse **piso salarial de R\$ 1.930,90** só é esse valor por conta da luta do Sindicato. Se não fosse o Sindicato, ele seria o salário-mínimo do governo, que é **R\$ 1.212,00**.

Veja se não temos razão ao dizer que quem faz oposição só contribui para enfraquecer o Sindicato, além de estar dando um tiro no próprio pé.

Conheça a Convenção Coletiva e seus direitos

O Sindicato tem preocupação com todos os trabalhadores da categoria e seus familiares.

Veja, por exemplo, o **auxílio-creche** que hoje a mulher trabalhadora tem direito de receber por até os 36 meses de idade do filho: 30% do piso, que representa **R\$ 579,00** reais.

Quem tem **filhos com necessidades especiais** também tem o direito de receber um auxílio que varia de **R\$ 129,40** até **R\$ 312,00** por mês - outra conquista do Sindicato.

Temos um outro benefício importante que está em nossa Convenção Coletiva que é sobre **convênio médico**: quando o empregado ficar afastado pela Previdência Social no período de até 8 meses, a empresa que tem convênio médico fica obrigada a arcar com os custos do convênio durante esse período sem ônus para o trabalhador.

São muitos os direitos, conquistas e benefícios que temos na Convenção Coletiva.

Horas extras, que na lei é de **50%** da hora normal, na nossa Convenção é de **75%**; **Adicional Noturno**, que na lei é de **20%**, na nossa Convenção é de **30%**.

São bastantes conquistas e benefícios na Convenção Coletiva. Parece que as pessoas sequer leem nossos informativos, ou talvez nunca parem para pelo menos consultar o que elas têm de direitos e benefícios do Sindicato enquanto trabalhadores gráficos que são.

É muito importante que todos os trabalhadores que compõem a categoria façam um esforço para pelo menos ler a



Francisco Carlos Campelo da Silva, presidente do Sindicato

nossa Convenção Coletiva e ver o que eles de fato têm de direito e benefícios conquistados pelo Sindicato.

Esperamos que com esses esclarecimentos, os trabalhadores possam ler, entender e compreender a importância de contribuir para manter o Sindicato funcionando mais forte na defesa dos direitos e conquistas da categoria.

Resultado das negociações até aqui:

- **Reajuste Salarial de 8%** para salários até R\$ 14.825,00 em duas etapas: 5,50% em setembro de 2022 e 2,37% em janeiro de 2023.
- **PLR no valor de R\$ 617,25** nas empresas com até 30 empregados; **R\$ 761.61,00** nas empresas com 31 a 100 empregados, e **R\$ 1.377,73** nas empresas que tem acima de 100 empregados. Data de pagamento: primeira parcela em 10/03/2023 e segunda parcela em 10 /07/2023.
- **Vale-compra/Alimentação:** R\$ 165,00 para salários até R\$ 14.825,00;
- **Valores pagos aos empregados com filhos com necessidades especiais:**

- ▶ **Um filho:** valor de R\$ 129,40
- ▶ **Dois Filhos:** R\$ 226,44
- ▶ **Três filhos:** R\$ 312,70



- **Hora-extra:** em dias normais da semana 75% do valor da hora normal; domingos, feriados e dias já compensados 100% do valor da hora normal.
- **Adicional noturno:** 30% (exceto empresas que têm acordo individual com o Sindicato com percentual de 40%).
- **Auxílio-creche** para as mães com filhos até 36 meses de idade: permanece o valor de 30% do Piso Normativo da categoria, que em janeiro passa para R\$ 1.930,90.
- **Auxílio Funeral** garantido pela Convenção permanece 5 pisos normativo da categoria;
- **Garantia de emprego** aos trabalhadores portadores do Vírus HIV até os prazos mínimos para aposentadoria.
- Todas as demais **garantias e estabilidade no emprego** como, por exemplo: garantia para gestantes, garantia para quem está em vias de aposentadoria, ausências remuneradas.
- Garantia de pagamento do **convênio médico** por 8 meses para os afastados do trabalho por acidente ou auxílio-doença.

Enfim, todas as demais 63 cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho foram renovadas por mais 12 meses.

Trabalho em sábados alternados tem que ser para todos

Nossa campanha para implantação do trabalho alternado aos sábados continua firme.

Infelizmente tem algumas empresas que os patrões “cabeça de bagre” estão esticando a corda para não fazer o horário de sábados alternados.

Nós já mostramos para eles que isso não gera nenhum prejuízo para a empresa e nem vai deixar de atender seus clientes, além de trazer uma redução nos custos da empresa, pois haverá redução na conta de água, luz, alimentação, transporte etc.

Para os trabalhadores, às vezes, até é preciso

se sacrificarem e trabalhar um dia a mais na semana, ou uma carga horária maior em um dia, para poder folgar na semana seguinte. Mesmo assim os trabalhadores estão dispostos a fazer esse sacrifício para ter vida social com seus amigos e familiares num final de semana.

Não ver isso com bons olhos é ser um patrão miserável e mesquinho que só pensa no seu lucro a qualquer custo.

Vamos dar um ultimato para resolver isso numa boa. Se esses mesquinhos ficarem esticando a corda para não fazerem o horário de sábados alternados, nós vamos cortar essa corda!

Nada que uns dois ou três dias de produção parada não resolva essa questão.

O nome disso é **GREVE NELES!!**

Não é esse nosso desejo, porém estão desafiando os trabalhadores.

“Está dado o recado. Vamos nos organizar e nos prepararmos para qualquer hora fazer uma surpresa a esses miseráveis que encham a burra de dinheiro as nossas custas e nos tratam como apenas mais um!”, alerta a diretoria do Sindicato.



Campanha de Sindicalização continua até final de novembro



Por uma deliberação da Diretoria, nossa Campanha de Sindicalização foi prorrogada por mais noventa dias nos mesmos moldes que se iniciou: com sorteios pela loteria federal, sempre o último sorteio de cada mês.

Achamos que é preciso dar mais tempo com a Campanha para que as pessoas se sindicalizem, independentemente de ter prêmio ou serem premiados nos sorteios, porque os prêmios são apenas um incentivo que nossos parceiros resolveram nos ofertar para serem sorteados na Campanha.

As pessoas, na verdade, se sindicalizam por adquirirem uma consciência de que o Sindicato é uma feramente de luta na defesa dos direitos e interesses da categoria e que é precisa ser respaldado por esse gesto.

Ficar e permanecer sócio do Sindicato é uma demonstração de manter a luta de classe.

Mais uma vez a Diretoria do sindicato parabeniza tantos os que já ganharam essa consciência e fizeram esse gesto, como também aqueles que de certa forma estão compreendendo que sem um Sindicato forte não terão direitos e conquistas e nem manterão o que já conseguimos.

Bora se sindicalizar e fortalecer a luta.

Lutar Sempre é Nosso Papel.

Fale com a gente! Veja como é fácil:

DÚVIDAS, INFORMAÇÃO, SUGESTÕES?

CADASTRE-SE E ACOMPANHE TUDO POR MEIOS ELETRÔNICOS:



www.stigabc.org.br



(11) 94199 4705



@stigabc



atendimento@stigabc.org.br

IMPRESSÃO GRÁFICA é o informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, Jornais e Revistas de Santo André,

São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra • Sede: Rua Adelina Salvatore Bassolli, 33 • Jardim América
São Bernardo do Campo/SP • Tel 4125-8322 • e-mail: stigabc@stigabc.org.br • site: www.stigabc.org.br • Arte: Maria Cristina Colameo